Desenvolvimento Rápido de Aplicações

Arquitetura de Software

Profa. Joyce Miranda

- Uma historinha...
 - ▶ João é um programador...
 - ▶ João está ansioso...
 - ▶ Seu chefe pediu pra ele desenvolver um "sisteminha"...



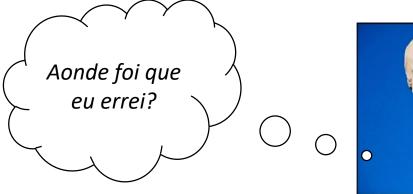
- Uma historinha...
 - No auge de sua empolgação, João consegue desenvolver o código-fonte de uma única vez, como um relâmpago.



- Uma historinha...
 - É chegada a hora da verdade: o primeiro teste!
 - ▶ Nessa hora tudo acontece, só o sistema que não funciona.
 - João desconfia de tudo: do hardware, do compilador, do Windows...



- Uma historinha...
 - Desesperado, João sai mexendo no código aleatoriamente a fim de encontrar e resolver o problema.
 - ▶ João vai gastar pelo menos duas vezes o tempo previsto para realizar a tarefa.
 - Conclusão
 - ▶ João tentou ser <u>eficiente</u> em tempo, mas não foi <u>eficaz</u>!



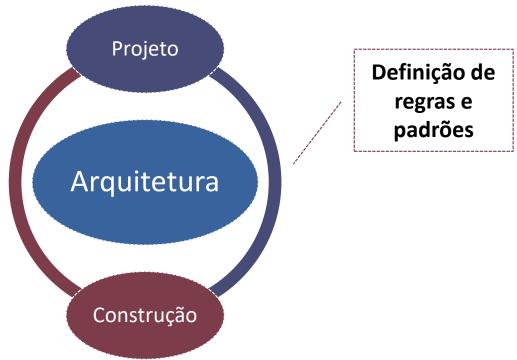


- Uma historinha...
 - Analisando a solução de João:
 - Ele não se preocupou com comentários, modularização e identação de código;
 - Para agilizar o desenvolvimento, ele tomou a sábia decisão de usar exemplos da internet;
 - ▶ E para mostrar que é muito eficiente, antes mesmo dos testes, ele modificou as rotinas e as deixou mais "rebuscadas".

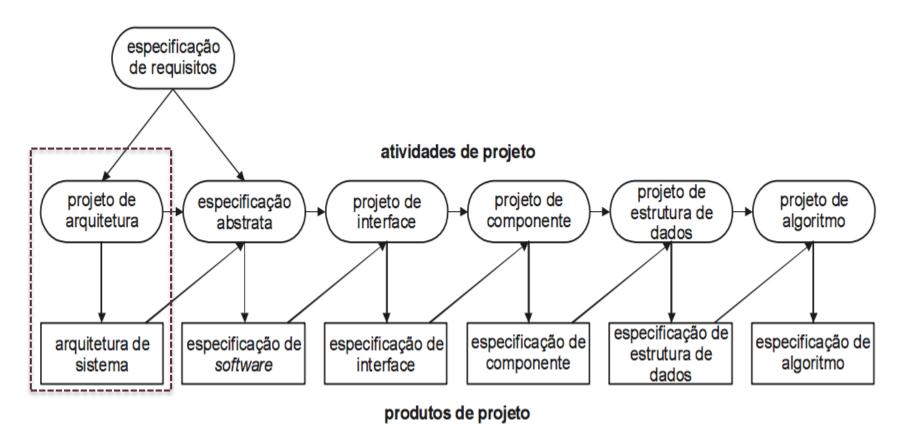


Escopo

Conjunto de decisões estratégicas relacionadas à <u>estrutura</u> e ao <u>comportamento</u> do software a fim de atender seus requisitos funcionais e não funcionais.



A partir da arquitetura de software é possível obter um projeto detalhado.



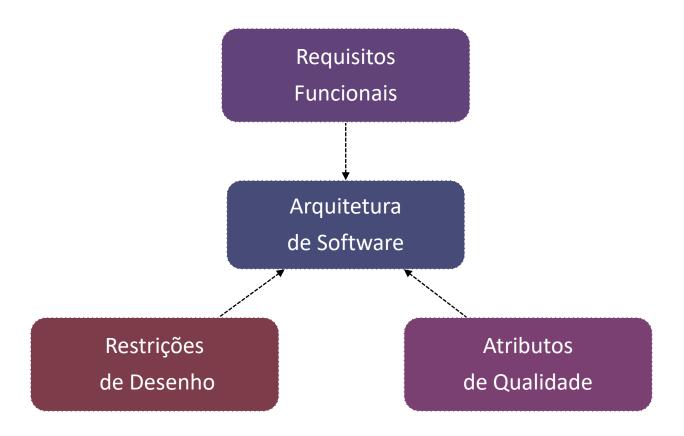
Definição formal

Organização fundamental de um sistema, expressa nos seus componentes, nos <u>relacionamentos</u> entre eles e com o ambiente, e nos <u>princípios</u> que governam seu projeto e sua evolução.

- Objetivos
 - Composição do sistema
 - Definir os elementos estruturais e suas interfaces
 - Interação
 - Estabelecer o comportamento obtido pela colaboração dos componentes sistêmicos
 - Agregação
 - Compor elementos estruturais e comportamentais em subsistemas

- Exemplo de elementos arquiteturais:
 - Servidores
 - Banco de Dados
 - Pacotes
 - Módulos
 - Classes
 - Relacionamentos
 - Bibliotecas
 - Código Fonte
 - Executáveis

Quais requisitos influenciam a arquitetura de software?



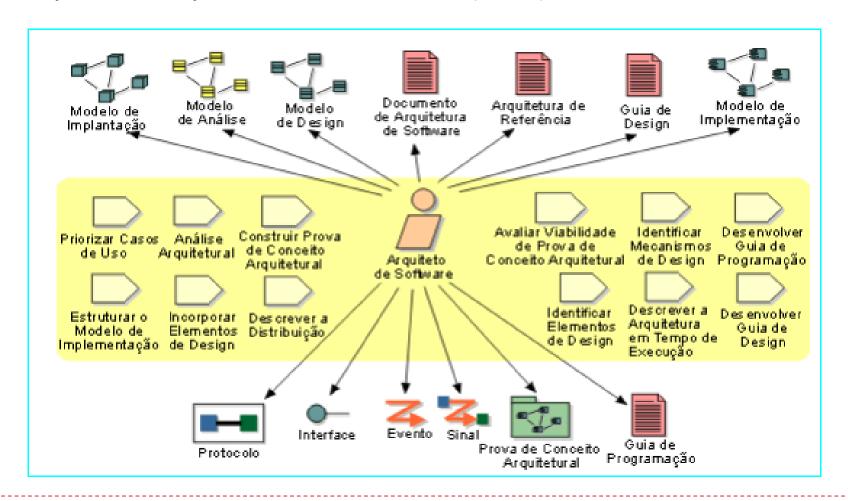
- Atributos de Qualidade (Requisitos não funcionais)
 - Desempenho
 - Confiabilidade
 - Escalonamento
 - Manutenibilidade
- A Arquitetura tem capacidade de afetar o desempenho, a robustez, a capacidade de distribuição e manutenção do sistema.

Restrições Arquiteturais

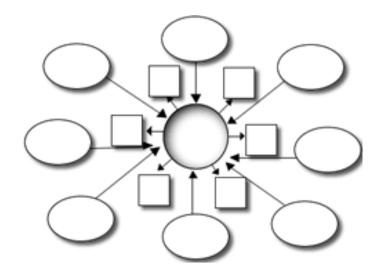
Infraestrutura Técnica Normas e padrões Tecnologias disponíveis Mercadológica Recomendações de fornecedores Financeira Orçamento disponível Políticas de licenciamento de software Legal

- Arquiteto de Software
 - ▶ Elaborar o Documento de Arquitetura do Software.
 - Deve ter amplo conhecimento:
 - Dos requisitos da aplicação;
 - Das tecnologias disponíveis para apoiar a construção da arquitetura e do próprio software
 - Dos processos de software adequados ao desenvolvimento das aplicações.

Papel do Arquiteto de Software (RUP)



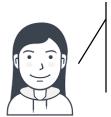
- Representação
 - Architecture Description Language (ADL)
 - Expressa características estruturais e comportamentais.
 - Pode ser um linguagem formal ou uma combinação de outros meios que permite representar diferentes pontos de vista da arquitetura.
 - Exemplos: Darwin, ACME, UML



Vantagens

- Apoia todo o processo de desenvolvimento
 - Suporta a análise de impacto de mudanças.
 - ▶ Reduz os custos de manutenção.
 - Ajuda a verificar se o sistema suporta requisitos não funcionais importantes.
- Promove a reutilização em larga escala
 - Aproveitamento de componentes em soluções similares
- Facilita a comunicação entre *stakeholders*
 - Ponto central de discussão entre diferentes usuários.

- Diferentes visões de arquitetura
 - ▶ Equaliza a necessidade dos *stakeholders*



Estrutura, Interações, Extensibilidade, Manutenibilidade

Funcionalidade, Desempenho, Disponibilidade, Segurança



Usuário

Desenvolvedores



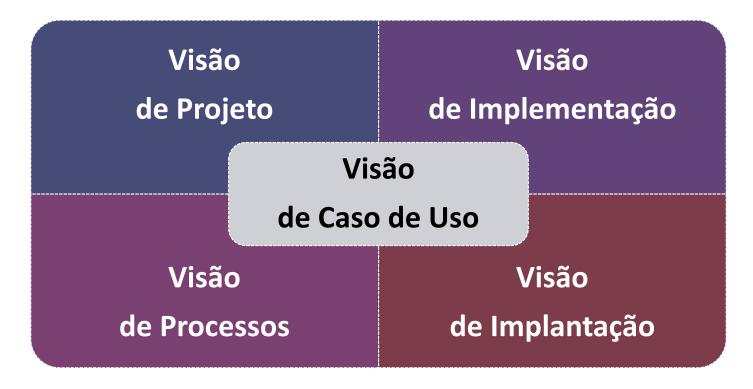
Orçamento, Prazo

Risco, Qualidade, Distribuição de Atividades

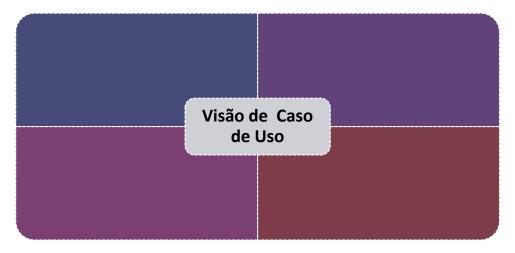


Gerente

- Visões da Arquitetura de Software
 - ▶ Modelo 4+1

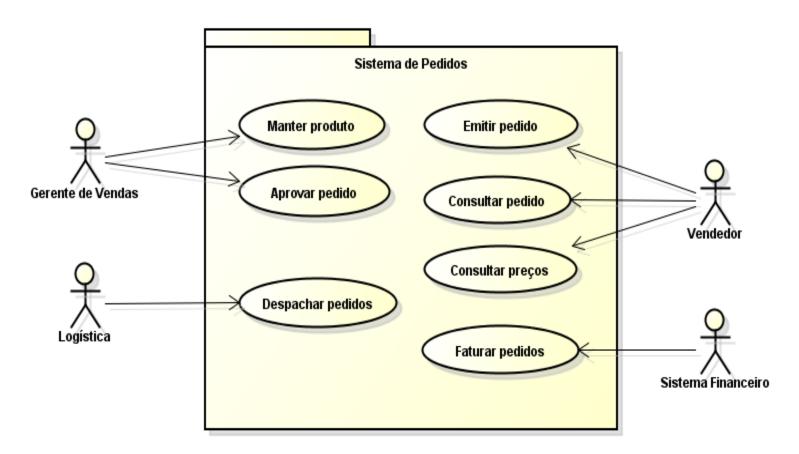


Visões da Arquitetura de Software (Modelo 4+1)



- Perspectiva
 - Usuário Final
 - Comportamento externo do sistema
 - Funcionalidades

Visão de Caso de Uso - Exemplo

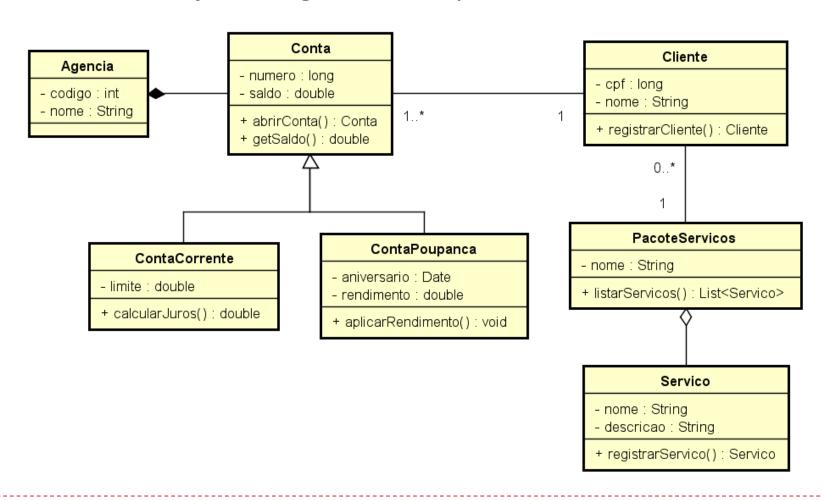


Visões da Arquitetura de Software (Modelo 4+1)

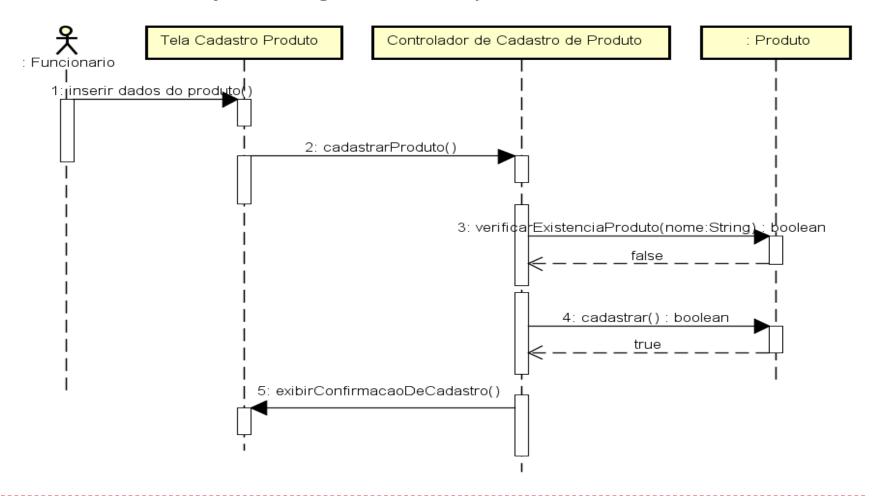


- Perspectiva (Lógica)
 - Analista e designers
 - Descreve e especifica a estrutura estática e colaborações dinâmicas do sistema
 - ☐ Interfaces, classes, pacotes, relacionamentos.

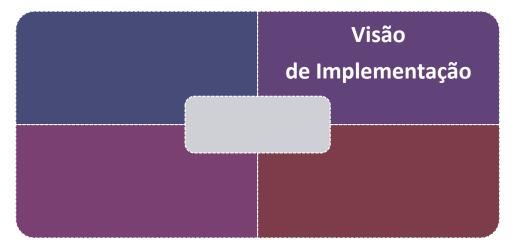
Visão de Projeto/Lógica - Exemplo



Visão de Projeto/Lógica - Exemplo

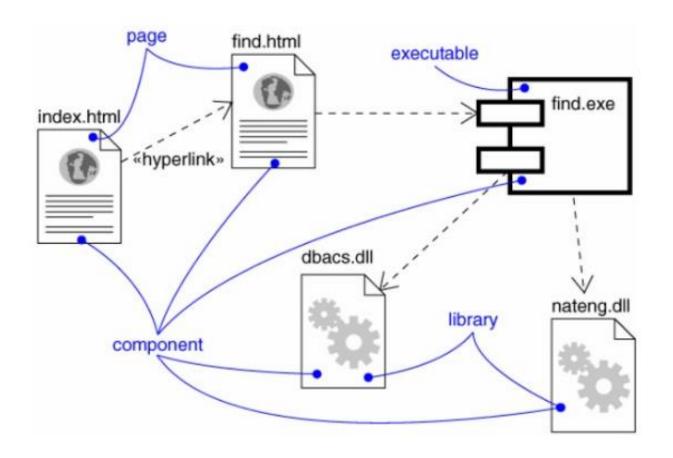


Visões da Arquitetura de Software (Modelo 4+1)

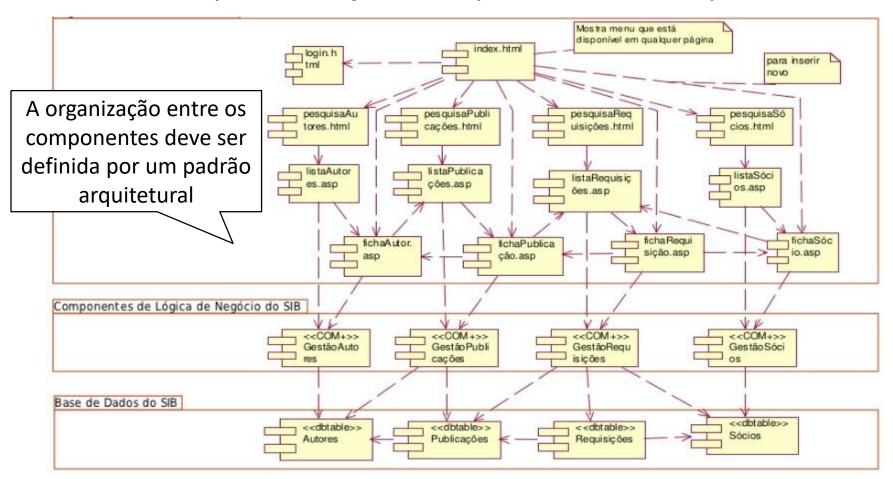


- Perspectiva (Componentes)
 - Programadores
 - Descreve e especifica artefatos relacionados ao código da aplicação
 - □ Componentes, módulos, camadas e suas dependências
 - □ Componentes: executáveis, bibliotecas, banco de dados.

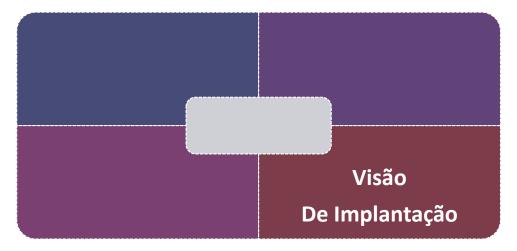
Visão de Implementação/Componentes - Exemplo



Visão de Implementação/Componentes - Exemplo

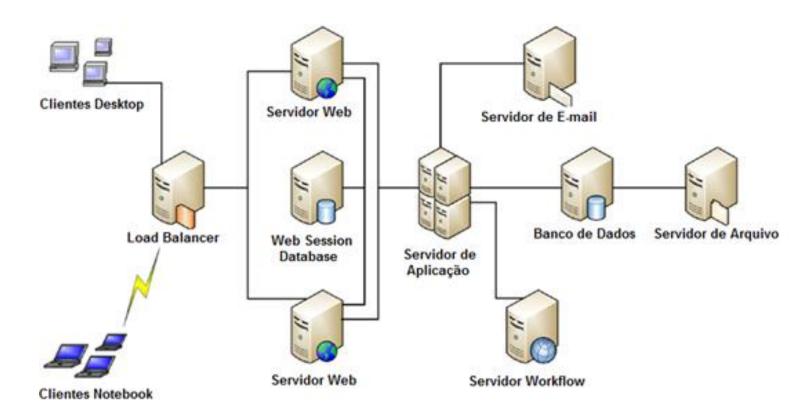


Visões da Arquitetura de Software (Modelo 4+1)

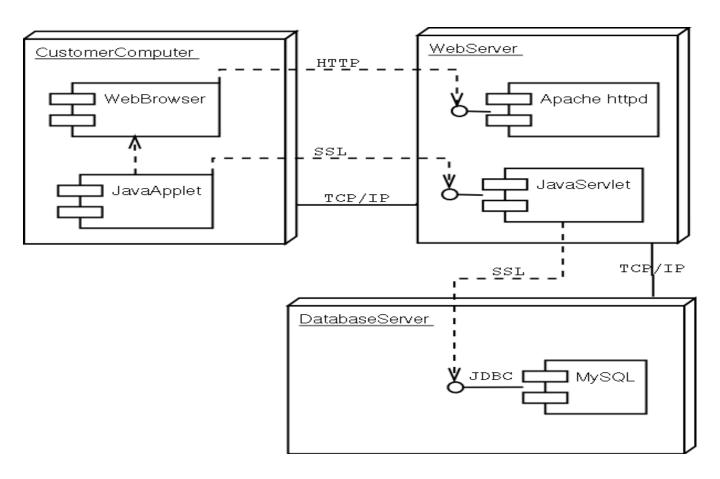


- Perspectiva (Física)
 - Engenharia de Sistema/Analistas de Suporte
 - Define a estrutura física do sistema
 - □ Topologia de hardware (computadores e periféricos)
 - □ Interação hardware/software
 - □ Critérios para liberação e instalação.

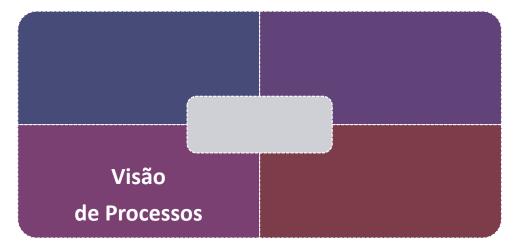
Visão de Implantação/Física - Exemplo



Visão de Implantação/Física - Exemplo

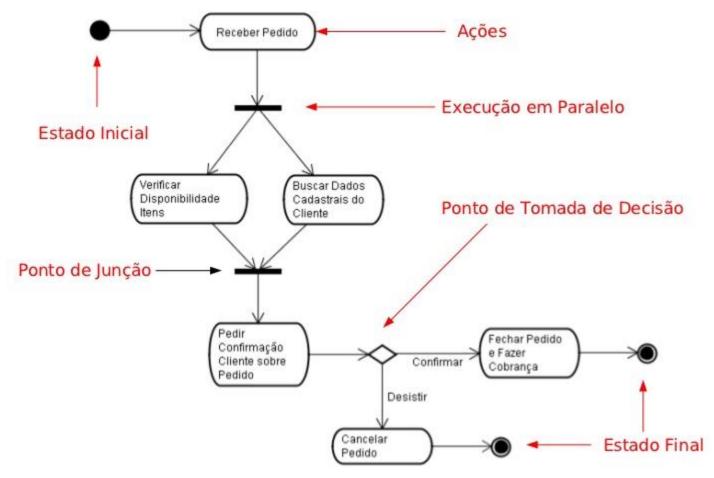


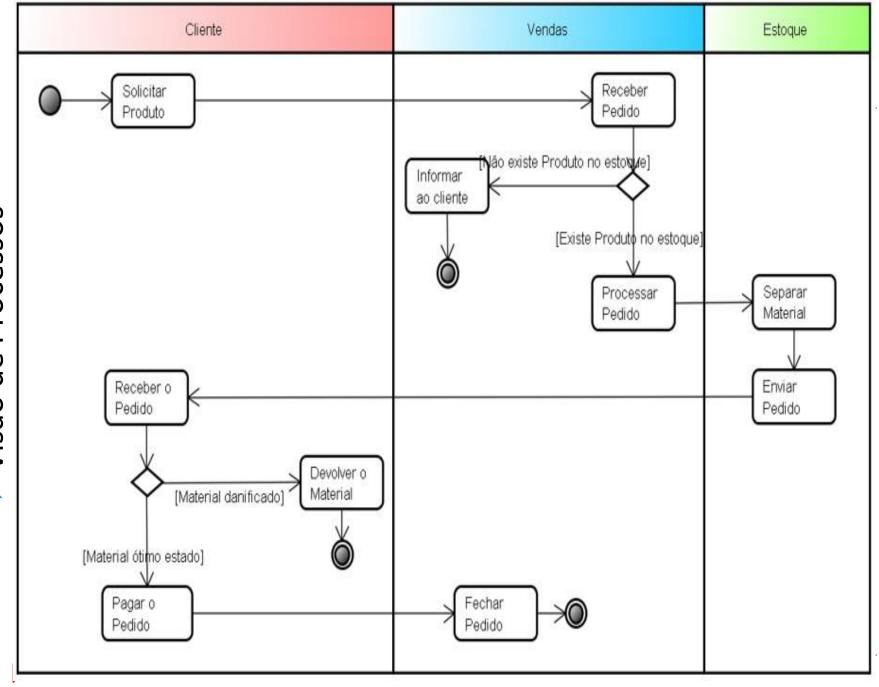
Visões da Arquitetura de Software (Modelo 4+1)

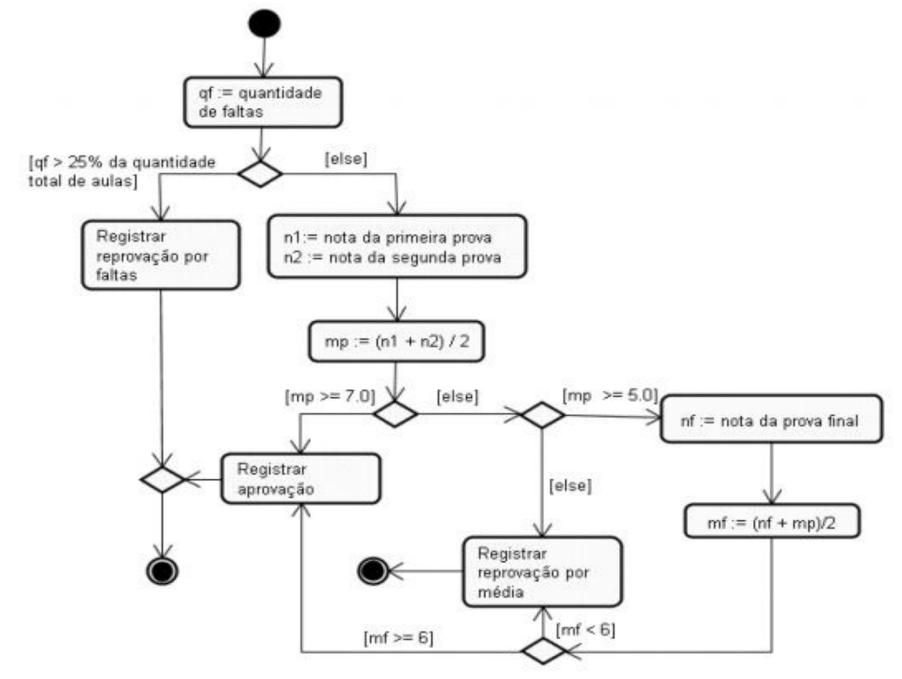


- Perspectiva
 - Integradores de Sistema/Testadores
 - Considera questões de desempenho, escalabilidade e processamento.
 - □ Descrever o fluxo de atividades em um processo
 - □ Descreve aspectos simultâneos do sistema.
 - □ Processos concorrentes (threads) devem ser definidos nessa visão.

Visão de Processos - Exemplo







Exemplo

Documento de Arquitetura de Software

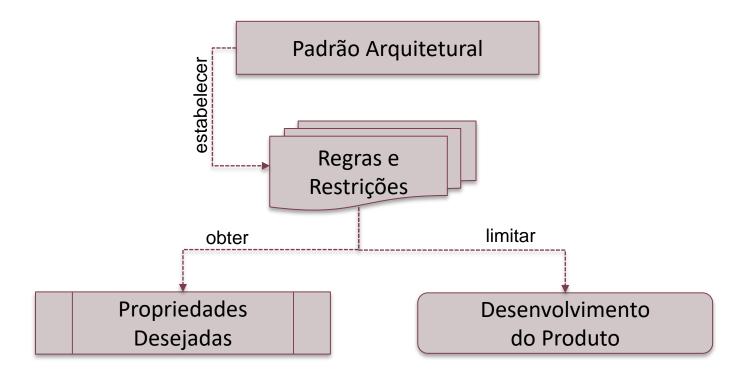
▶ EXERCÍCIO

- Com base no modelo 4+1, represente as diferentes visões de arquitetura de software para resolver o seguinte problema:
 - Contexto: Uma pizzaria deseja agilizar o atendimento realizado em sua loja física.
 - ▶ **Especificações:** Deseja-se que seus atendentes utilizem dispositivos móveis para registrar e enviar os pedidos diretamente à cozinha. Além disso, deseja-se que os atendentes possam fechar a conta e imprimí-la a partir de uma impressora que deverá ser compartilhada.

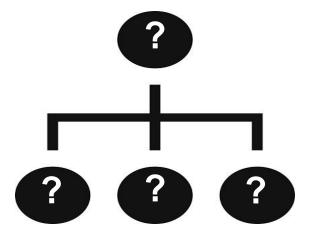


Padrão Arquitetural

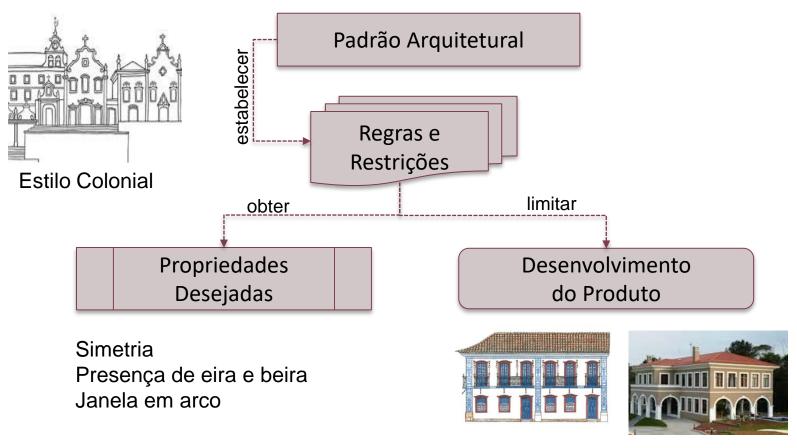
Solução estruturada de design, pronta para ser reutilizada para solucionar problemas recorrentes de arquitetura.



- Padrão Arquitetural
 - Deve ser abstrato.
 - É um template que precisa ser refinado
 - Identifica a estrutura geral da organização do software
 - Define elementos, relações e regras a serem seguidas que já tiveram sua utilidade avaliada em soluções de problemas passados.

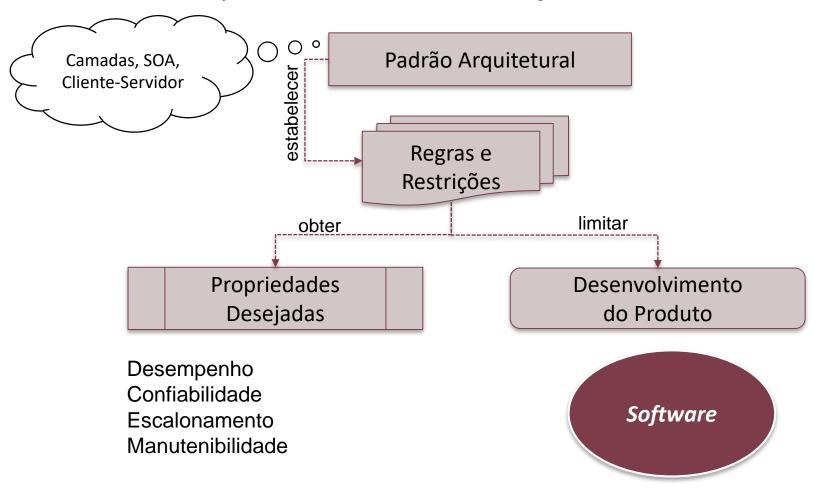


Padrão Arquitetural – Na construção civil



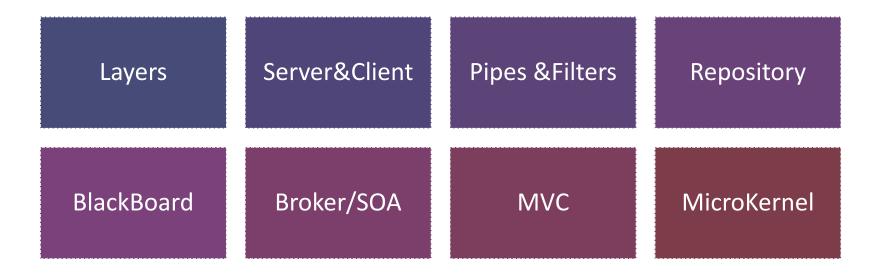
Arquiteturas distintas, mesmo padrão

▶ Padrão Arquitetural – Na construção de software



Padrão Arquitetural

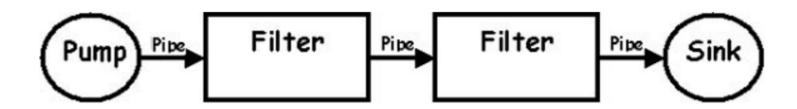
 Cada padrão propõe uma maneira de organizar o sistema e define características que indicam quando devemos utilizá-lo.



Os padrões <u>não</u> são mutuamente exclusivos.

Pipes & Filters

- Contexto
 - Sequência de transformações sobre uma fonte de dados.
 - Divisão de uma tarefa de processamento em uma sequência de passos (Filters) que são conectados por canais (Pipes).
- Características
 - Arquitetura linear
 - ▶ *Filter*: executa transformações sobre os dados de entrada.
 - ▶ *Pipe*: conector que passa dados de um filtro para outro.



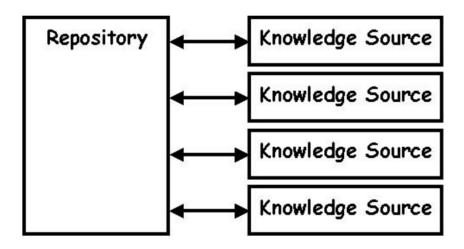
- Pipes & Filters
 - Shell do Linux
 - A saída de um programa pode ser "linkada" como a entrada de outro programa

```
$ ls | grep b | sort -r | tee arquivo.out | wc -l
```

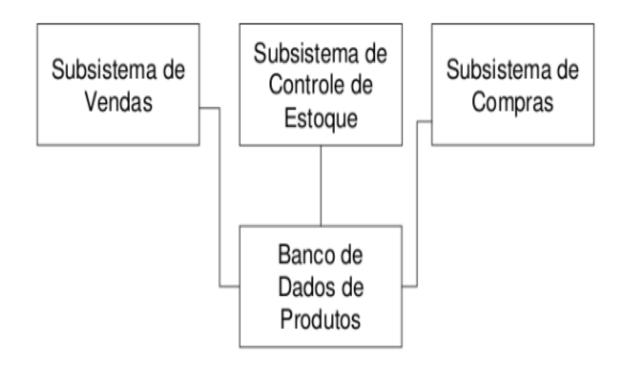
Exemplo de <u>componentes</u> (filtros) com independência computacional <u>que executam uma transformação nos dados de entrada</u> e <u>condutores</u> que <u>transmitem os dados de saída de um componente a</u> <u>outro</u>.

Repository

- Contexto
 - Útil quando subsistemas compartilham um mesmo repositório de dados.
- Características
 - ▶ Todos os subsistemas podem ler e escrever no repositório
 - A forma de acesso e a sincronização das interações são definidas pelo repositório.



- Repository
 - Ex: Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD)



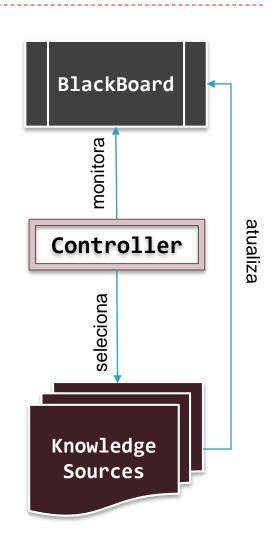
BackBoard

Contexto

- Solução para problemas não determinísticos.
- Problemas que abrangem diferentes domínios de conhecimento.
- Subsistemas reúnem seus conhecimentos para alcançar uma solução aproximada.

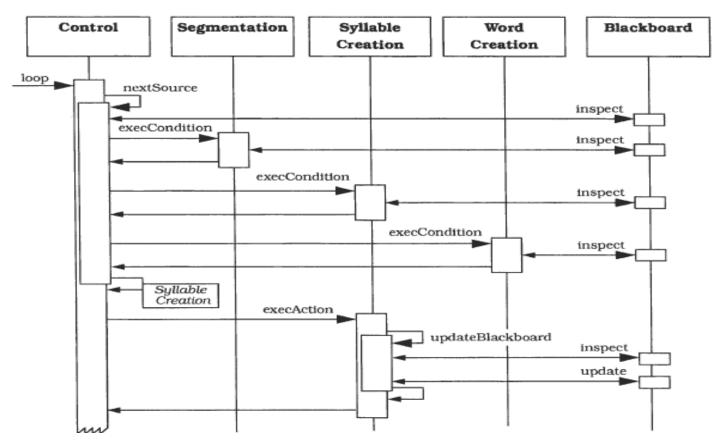
Características

- ▶ BlackBoard: elemento central de armazenamento
- Knowledge Sources: subsistemas que resolvem aspectos específicos do problema
- Controller: monitora mudanças e decide qual ação executar em seguida

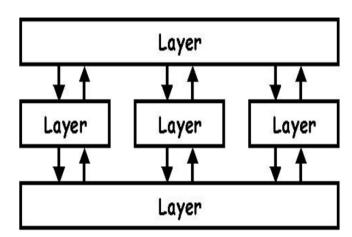


BlackBoard

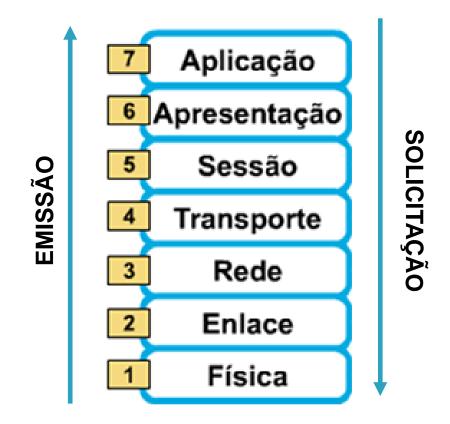
Programa de reconhecimento de voz.



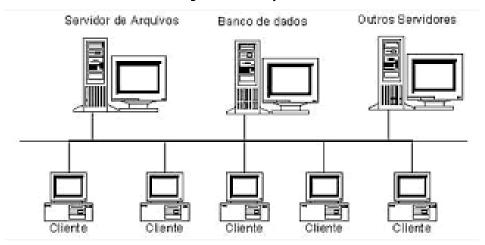
- Layers (Camadas)
 - Contexto
 - Decomposição do sistema em camadas, com alto grau de abstração e baixa dependência entre as camadas.
 - Características
 - Cada camada provê um conjunto de funcionalidades bem específicas.
 - ☐ Fornece serviços para a camada superior
 - □ Solicita serviços da camada inferior.
 - Comunicação apenas entre camadas vizinhas



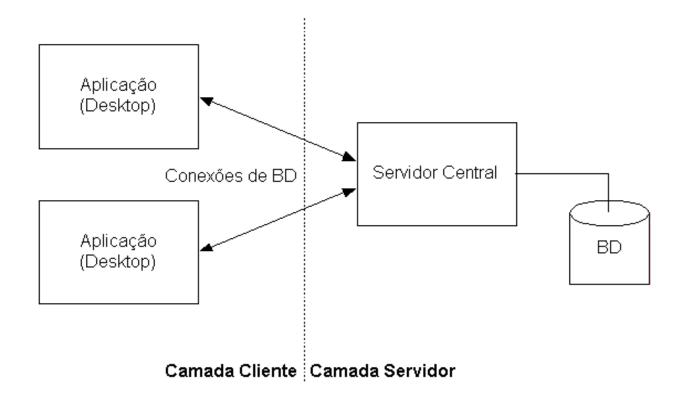
- Layers (Camadas)
 - Ex: Modelo de Referência OSI



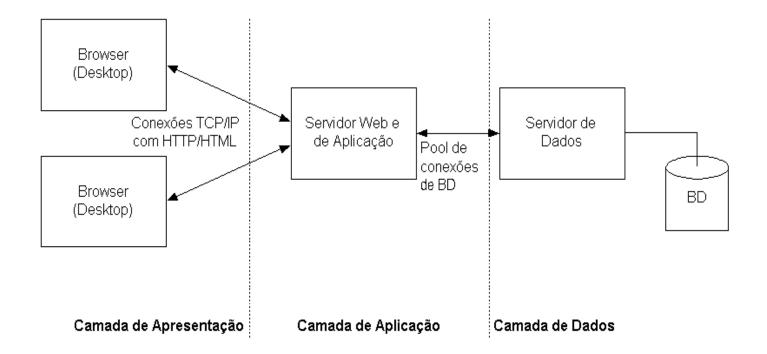
- Cliente-Servidor (2 Camadas)
 - Contexto
 - Sistemas distribuídos com componentes pouco acoplados que seguem o modelo de comunicação requisição/resposta.
 - Características
 - ▶ Um cliente faz um pedido ao servidor e espera pela resposta.
 - ▶ O servidor executa o serviço e responde ao cliente.



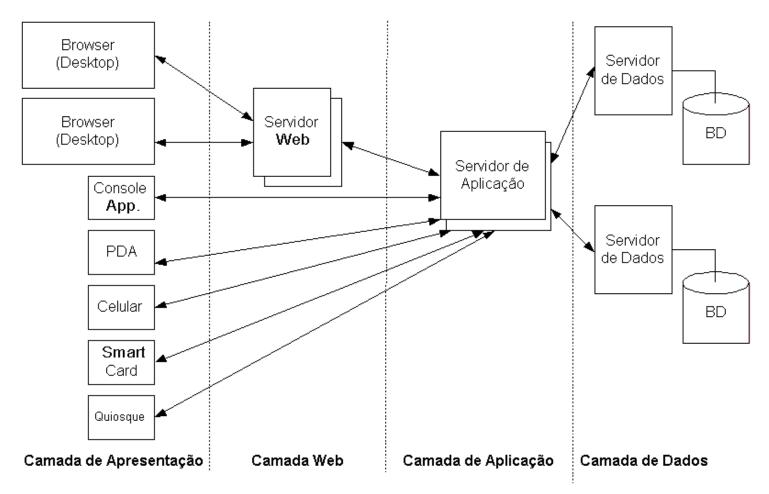
- Cliente-Servidor (2 Camadas)
 - Camada cliente trata da lógica de negócio e da interface
 - Camada servidor trata dos dados



- Cliente-Servidor (3 Camadas)
 - Camada de apresentação (interface)
 - Camada de aplicação (lógica de negócio)
 - Camada de dados



Cliente-Servidor (N Camadas)



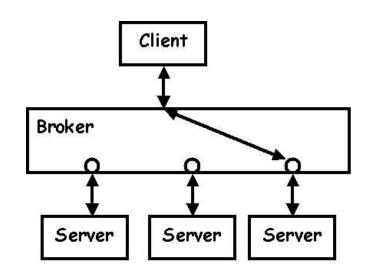
Broker/SOA

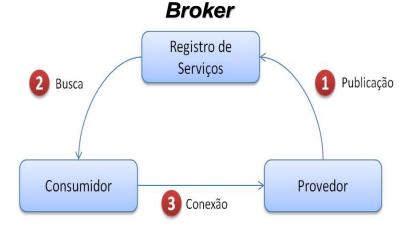
Contexto

- Clientes e servidores interagem por meio de um intermediador (broker).
- Arquitetura Orientada a Serviços
 - Comunicação estabelecida por meio de chamadas remotas a serviços.

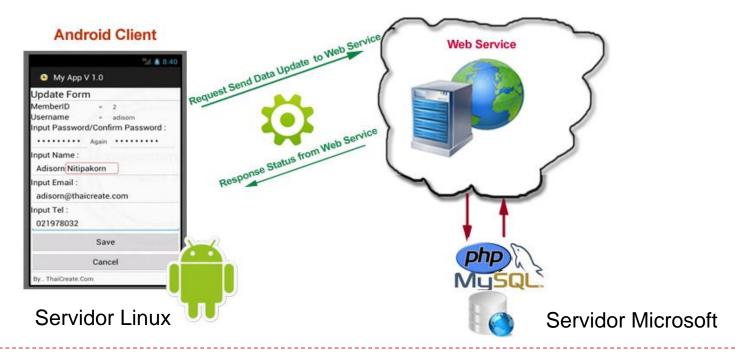
Características

- □ Os servidores se registram junto ao *broker* e tornam seus serviços disponíveis aos clientes.
- Clientes acessam a funcionalidade dos servidores enviando requisições através do broker.

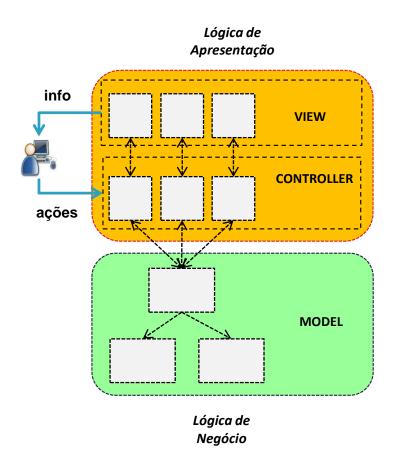




- Broker/SOA
 - Exemplo
 - WebService
 - □ Proporcionar interoperabilidade entre sistemas distribuídos, independente da plataforma e da linguagem de programação.



- MVC Model View Controller
 - Contexto
 - Sistemas interativos.
 - Separação entre <u>lógica de negócio</u> e <u>lógica de apresentação</u>.
 - Características
 - Camadas
 - □ Model
 - □ Regras de negócio e acesso a dados
 - □ View
 - Interface com o usuário
 - □ Controller
 - ☐ Intermedia a comunicação entre Model e View.



► MVC – Model View Controller

